

1 ATA DA REUNIÃO DO EGRÉGIO CONSELHO SETORIAL DE
2 GRADUAÇÃO, REALIZADA NO DIA 07 DE DEZEMBRO DE 1999, ÀS
3 QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS, NO ANFITEATRO DAS PRÓ-
4 REITORIAS, NO CAMPUS.

5 Aos sete dias do mês de dezembro de mil e novecentos e noventa e nove,
6 às quatorze horas e trinta minutos, no Anfiteatro das Pró-Reitorias, no
7 Campus, foi realizada reunião ordinária do Conselho Setorial de Graduação,
8 regimentalmente convocado, sob a presidência do Senhor Pró-Reitor de
9 Graduação, professor Edson Vieira da Fonseca Faria e com a presença dos
10 Conselheiros André Arbex Hallack, Arlete Maria Moreira do Amaral, Carlos
11 Elízio Barral Ferreira, Denise Barros Weiss, Elen Pinheiro Affonso, Eleuza
12 Maria Rodrigues Barboza, Fábio Barbosa de Albuquerque, Flávio Iassuo
13 Takakura, João Batista Picinini Teixeira, Jorge Roberto Perrout de Lima,
14 José Alberto Barroso Castanõn, José Carlos Teixeira Coelho de Magalhães,
15 Juari da Fonseca Almeida, Lourival Batista de Oliveira Júnior, Marcelo
16 Soares Dulci, Maria Alice Junqueira Caldas, Maria dos Remédios Silva de
17 Alencar, Mariluce Aparecida Jacob de Oliveira, Mário José dos Santos,
18 Michel Heluey Fortuna, Mônica Barbosa dos Santos, Raquel Dias Vieira
19 Braga, Ricardo Cristófaró, Rogério Lustosa Bastos, Rosângela Almeida
20 Ribeiro, Roselene Perlatto Bom Jardim, Terezinha Noemides Pires Alves de
21 Souza, Vera Maria Peters, Wander Dias da Silva e Weyder Alves Finamore.
22 Foram justificadas as ausências dos Conselheiros Angelo Brigato Ésther e
23 Geyza Silva. O Senhor Presidente iniciou a reunião colocando em discussão
24 a ata da reunião anterior, realizada em 28/10/99, tendo sido aprovada com
25 01 abstenção, com a seguinte ressalva: na linha 11 da página 2, excluir a
26 palavra "não". O Conselheiro Flávio Iassuo Takakura informou que há 04
27 reuniões não recebe a convocação para este Conselho. O Presidente
28 registrou que todas as convocações foram encaminhadas, dentro dos
29 prazos. COMUNICAÇÕES: O Presidente informou: 1- Iniciaram-se, no dia
30 03 de dezembro, as inscrições para o Provão 2000, se estendendo até
31 março de 2000. Esclareceu que as inscrições são de responsabilidade dos
32 Coordenadores de Curso e as informações estão no *site* do MEC; 2- O
33 Conselho Superior se reuniu ontem para discutir e aprovar o Regimento
34 Geral da UFJF, que, na data de hoje, está adequado ao Estatuto. Em
35 função da aprovação do Regimento Geral, estamos trabalhando na
36 reformulação do RAG, para posterior aprovação deste Conselho, solicitando
37 aos Coordenadores que sugestões sejam encaminhadas à Pró-Reitoria; 3-
38 A UFJF encaminhou em agosto, para o MEC, para o Departamento de
39 Modernização e Infra-Estrutura das IFES, que faz parte da estrutura da
40 SESu, 03 projetos, sendo contemplada com 02. Os recursos aprovados
41 deverão ser gastos até 31/12/99. Os projetos são relativos ao ensino
42 noturno e à formação de professores. A Conselheira Maria dos Remédios
43 Silva de Alencar solicitou à mesa uma cópia do Regimento aprovado. O
44 Presidente informou que não trouxe hoje porque a reunião do Conselho
45 Superior só ocorreu ontem a tarde e as alterações discutidas e aprovadas
46 têm que ser incorporadas ao texto e, tão logo fique pronto, o Regimento
47 será disponibilizado para a comunidade universitária. O Conselheiro Marcelo
48 Soares Dulci informou que gostaria de deixar registrado protesto pelo fato
49 da Faculdade de Educação não ter respeitado os prazos previstos para a

1 programação das disciplinas pedagógicas para os cursos de licenciatura. O
2 Presidente ressaltou que os prazos têm que ser observados por toda a
3 administração universitária, pois se algum deles, dentro de um cronograma,
4 deixa de ser cumprido, muitos podem ser os problemas gerados. O
5 Conselheiro Ricardo Cristófaru fez o convite para a Exposição Cem Pratas
6 de Arte, com abertura dia 09/12, quinta-feira, às 20 horas, no Espaço
7 Cultural Saguão da Biblioteca Central. O Conselheiro João Batista Picinini
8 Teixeira solicitou aos Conselheiros que enviem, para a Comissão eleita para
9 estudar a acolhida aos nossos estudantes, críticas e sugestões sobre o
10 trote. A Conselheira Mônica Barbosa dos Santos solicitou inversão de pauta,
11 com os processos sendo apreciados antes do assunto de flexibilização
12 curricular, o que foi aprovado por unanimidade. ORDEM DO DIA: 1-
13 PROCESSOS: 1 – Processo 23071.008766/98-36-Criação do Curso de
14 Nivelamento para alunos de graduação, dentro do Núcleo de Pós-
15 Graduação da FACOM: O assunto foi amplamente discutido e diante de
16 dúvidas, não esclarecidas no processo, decidiu-se pelo encaminhamento do
17 processo para diligências; 2 – Processo 23071.008266/99-94-Criação da
18 disciplina de Biossegurança em Odontologia: Após ampla discussão,
19 decidiu-se pelo encaminhamento do processo para diligências; 3 – Processo
20 23071.008903/99-96-Alteração dos pré-requisitos das disciplinas Didática e
21 Prática de Geografia: foi aprovado o parecer favorável da relatora, por
22 unanimidade; 4 – Processo 23071.013855/99-94-Proposta de Convênio
23 GELRE Trabalho Temporário S.A: o assunto foi amplamente discutido e, em
24 votação, foi aprovado por unanimidade; 5 – Processo 23071.014611/99-65-
25 Criação da disciplina Química Medicinal: foi aprovado o parecer favorável do
26 relator por unanimidade; 6 - Processo 23071.015035/99-91-Projeto do Curso
27 de Treinamento em Hipermidia: o parecer favorável do relator foi aprovado
28 por unanimidade; 7 – Processo 23071.007981/99-64-Transferência da
29 disciplina Análise de Investimentos em Engenharia para o Departamento de
30 Energia Elétrica: após ampla discussão, surgiram 2 propostas: 1 – aprovar o
31 parecer favorável do relator e, 2 – baixar o processo em diligência, ouvindo
32 o Departamento de Contabilidade para verificar a possibilidade do mesmo
33 assumir a disciplina. Em votação foi aprovada a proposta 1, com 23 votos
34 favoráveis, 03 contrários e 01 abstenção. 2 - FLEXIBILIZAÇÃO
35 CURRICULAR: O Presidente informou que muito se tem falado sobre este
36 assunto e que, anteriormente, numa reunião que não houve quórum, já foi
37 tratado. A estrutura curricular que predomina é a que recomenda carga
38 horária alta e o tempo que o aluno tem para escolher a sua formação é
39 pequeno. O princípio de flexibilizar o currículo é inverter esta situação. A
40 flexibilização não é uma liberdade plena. Flexibilizar significa um espaço
41 maior para o aluno escolher a sua área de formação. O Conselheiro André
42 Arbex Hallack fez 2 considerações: 1-Diretrizes Curriculares: Alguns cursos
43 possuem linhas gerais e estas, de certa forma, comprometem a
44 Flexibilização Curricular; 2-Qualquer tentativa de Flexibilização Curricular
45 teria que passar pela verificação da oferta, os departamentos não teriam
46 condições de atender a demanda. O Conselheiro Flávio Lassuo Takakura
47 perguntou qual é o entendimento sobre Diretrizes Curriculares, o que
48 considera fundamental, antes da Flexibilização Curricular. O Presidente
49 informou que não há, hoje, Diretriz Curricular aprovada. Uma Diretriz é um

1 parâmetro e, se for currículo mínimo, não há porque mudar. Considerou que
2 algumas Comissões de Especialistas do MEC ao estabelecerem Diretrizes,
3 o fizeram excessivamente. Informou que o Fórum de Pró-Reitores de
4 Graduação considerou que Diretrizes são orientações, indicadores,
5 parâmetros, que devem conter elementos essenciais dos quais não se pode
6 afastar. Caso contrário deixaria de ser Diretriz, mas determinação. A
7 Conselheira Maria Alice Junqueira Caldas informou que, hoje, as Diretrizes
8 Curriculares colocam na Fisioterapia, 80% das horas de estágio sejam
9 oferecidas por professores da instituição, o que considera impossível hoje e
10 perguntou se na Flexibilização Curricular entra o estágio. O Presidente
11 informou a Flexibilização Curricular abrange o currículo como um todo e, se
12 o estágio faz parte do currículo, ele está abrangido pela Flexibilização
13 Curricular. O Conselheiro Lourival Batista de Oliveira Júnior informou que
14 tínhamos um currículo mínimo e cada Instituição faria a sua Flexibilização e
15 acabaram ampliando a carga horária. O Presidente informou que este
16 contra-senso está presente em grande parte das Diretrizes. O que muitas
17 Diretrizes fazem é um aumento expressivo da carga horária dos cursos. As
18 Diretrizes Curriculares são um anteprojeto. A Flexibilização nos obriga a
19 raciocinar com a atividade acadêmica de forma mais ampla e não reduz o
20 grau de exigência sobre o professor e o aluno. A Flexibilização Curricular é
21 uma proposta que se justifica academicamente. O Conselheiro Jorge
22 Roberto Perroux de Lima informou que quando passou o crédito para 17
23 horas/aula, os cursos tiveram a carga horária aumentada. O Presidente
24 informou que todos os currículos são fixados em carga horária e não por
25 crédito. Raciocinamos por disciplina e todas cresceram por conta do
26 aumento do semestre letivo, que passou para 100 dias; as disciplinas
27 tiveram acréscimo de carga horária porque o prazo, de fato, está
28 aumentado. O Presidente esclareceu que a LDB nos obriga 200 dias letivos
29 por ano, o que nos levou a alterar o número de horas/aula de cada crédito.
30 O Presidente informou que flexibilizar é dar novas formas de oferecer o
31 conteúdo, é um processo que permite diversas possibilidades de atuação;
32 Flexibilização não deve ser entendida apenas como possibilidade de
33 aumento de escolha de disciplinas optativas, mas como um conjunto de
34 procedimentos que aluno e professor podem lançar mão. O Conselheiro
35 Flávio Lassus Takakura propôs cumprir os 100 dias letivos com semanas
36 alternadas de descanso. A Conselheira Vera Maria Peters perguntou qual a
37 experiência de outras Universidades quanto a esta alteração e enfatizou que
38 a UFJF funciona aos sábados, embora não sejam todas as Unidades. O
39 Presidente propôs o encerramento de inscrições por falta de quórum. O
40 Conselheiro André Arbex Hallack perguntou se para os 100 dias letivos
41 podemos programar atividades que não sejam aulas, sendo informado, pelo
42 Presidente, que sim. A Conselheira Eleuza Maria Rodrigues Barboza
43 informou que a Flexibilização Curricular permite trabalhar os conteúdos em
44 diferentes níveis de aprofundamento, flexibilizar em atividades e
45 metodologias e que o estudo sério sobre este assunto foi o desenvolvido na
46 na UFMG; que as semanas alternadas seriam produtivas, do ponto de vista
47 pedagógico. O Conselheiro Marcelo Soares Dulci falou que os alunos, para
48 se formarem, têm que fazer um número de horas e, com menos disciplinas,
49 concluirão os cursos. O Presidente informou que para entrar num curso

1 superior, o aluno tem que ter concluído o ensino médio e ser aprovado em
 2 processo seletivo. Para se formar, o aluno tem que preencher vários
 3 quesitos e não só cumprir a carga horária. O Conselheiro Marcelo Soares
 4 Dulci perguntou sobre a isenção de taxa para o PISM e sobre a garantia da
 5 oferta da língua estrangeira. O Presidente esclareceu que a isenção de taxa
 6 do PISM está sendo estudada para o próximo ano e a oferta prevista de
 7 língua estrangeira, para o segundo semestre de 2000, a proposta em estudo
 8 é a de oferecer 3 semestres de língua estrangeira para cada aluno, sendo
 9 04 horas/aula por semana. O Conselheiro André Arbex Hallack solicitou um
 10 posicionamento oficial sobre o Colegiado. O Presidente informou que o
 11 Regimento Geral aprovado permite que os cursos tenham um Órgão
 12 Colegiado Acadêmico, quem vai decidir sobre o assunto é o Conselho da
 13 Unidade, composto pelo Conselho Departamental e os Coordenadores de
 14 Curso da Unidade e, enquanto não houver opção, prevalece o que o
 15 Regimento anterior previa. O Conselheiro Flávio Iassuo Takakaura
 16 questionou os valores pagos aos professores doutores pelos serviços de
 17 correção de provas do Vestibular, pois a hierarquia da Universidade é a
 18 titulação. O Presidente se comprometeu a levar esta ponderação para
 19 discussão junto à Coordenação dos Programas de Ingresso. O Senhor
 20 Presidente agradeceu a presença de todos os Conselheiros, encerrando a
 21 reunião. E, para constar, lavrei a presente ata, que transcrevo, dato e
 22 assino.

23
 24
 25
 26
 27
 28
 29
 30
 31
 32
 33
 34
 35
 36
 37

Juiz de Fora, 07 de dezembro de 1999.



Profa. Valéria Trévizani Burla de Aguiar
 Pró-Reitora Adjunta de Graduação



Prof. Edson Vieira da Fonseca Faria
 Pró-Reitor de Graduação

Ata aprovada na reunião do dia 23/03/2000

[Handwritten signatures of council members and other officials]







